

[INICIO](#) ■ [SOBRE](#) ■ [CONTATO](#)

# Instigada

A sua revista eletrônica

[HOME](#)[CINEMA](#)[MUNDO](#)[EDUCAÇÃO](#)[CIDADANIA](#)[CULTURA](#)[RÁDIO INSTIGADA](#)[TV INSTIGADA](#)

## A árvore genealógica dos partidos políticos do Brasil

Unknown 13:05 HISTÓRIA, POLÍTICA

Quem nunca teve a curiosidade de desenhar a árvore genealógica de sua família? Ainda mais sendo oriundo de uma família de imigrantes (alemã, italiana, etc). Aquela 'pontinha' de curiosidade, que ajuda a pensar "de onde venho e para onde vou"?

A árvore genealógica dos partidos políticos do Brasil

### FACEBOOK



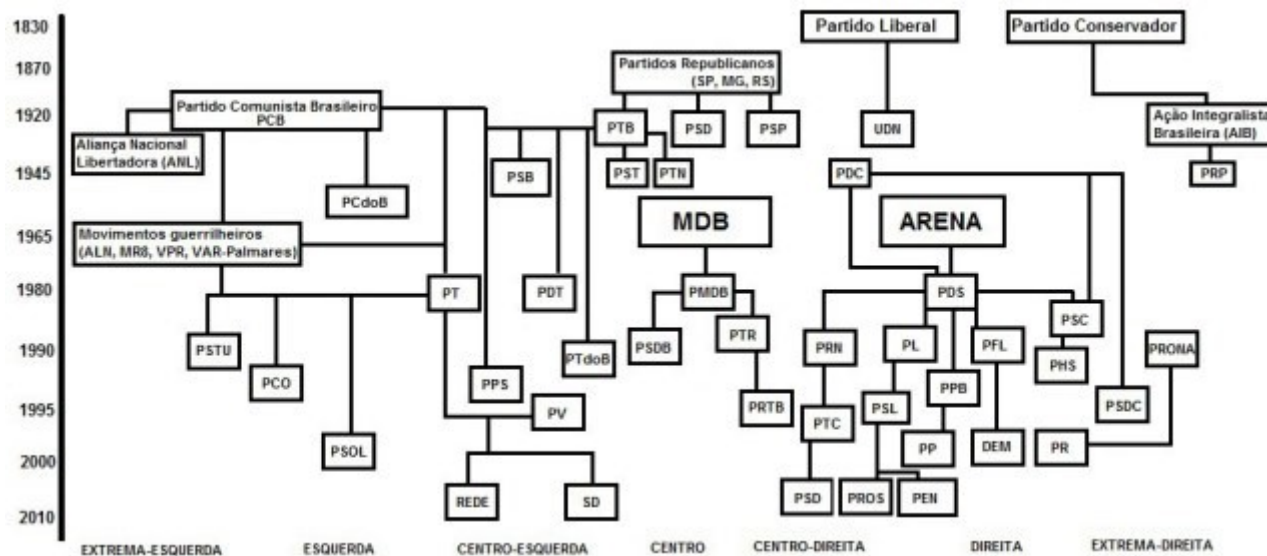
AO VIVO AOS SÁBADOS 7H [MANHÃ



### POPULAR POSTS

RESENHA DO LIVRO - A CARNE - JÚL

RIBEIRO



Pois nestes últimos dias, resolvi me debruçar sobre a história dos partidos políticos brasileiros e fazer o mesmo. Como não sou historiador, nem cientista político, o desenho pode apresentar falhas. No entanto, ajudou-me a organizar as ideias e reconhecer melhor em qual terreno e contexto se inserem alguns partidos atuais. Na dúvida, veja o quadro acima.

#### – Brasil Império e República Velha

Para começo de conversa, durante o Brasil Império (1822-1889), dois partidos “de direita”, que defendiam a manutenção da escravatura, bipolarizaram o poder: Partido Liberal e Partido Conservador. O cenário só começou a mudar com a aparição dos Partidos Republicanos. Não existia uma união nacional nesta época, com os quadros sendo formados dentro dos Estados (o Partido Republicano Paulista, o Mineiro, e o Riograndense, de Júlio de Castilhos, por exemplo). Estes dominaram o palco principalmente a partir da Proclamação da República e estabelecendo a política do ‘café com leite’, com paulistas e mineiros se revezando no poder. É preciso compreender que neste período não havia o sufrágio universal. Ou seja, mulheres e pobres não iam às urnas. Portanto, as referências políticas eram pessoas da elite social.

## – Era Vargas

Oriundo do PRR (Partido Republicano Riograndense), o gaúcho Getúlio Vargas chegou à presidência em 1930 graças a um golpe de Estado que interrompeu o revezamento de paulistas e mineiros. Quatro anos depois, promulgou uma nova Constituição, impondo entre outras coisas o voto secreto, o voto às mulheres e direitos trabalhistas. Com a implantação do Estado Novo (nada mais do que uma ditadura populista), viu as oposições se radicalizarem entre extrema-direita e extrema-esquerda: Ação Integralista Brasileira (AIB), que defendia um governo fascista; e Aliança Nacional Libertadora (ANL), formada por integrantes do PCB (Partido Comunista Brasileiro). Aliás, este último, conhecido como 'Partidão', foi o primeiro viés de esquerda na política nacional, fundado ainda em 1922, acabou sendo tornado ilegal por muitos dos governos que assumiram o país. Apesar de fortes revoluções organizadas por essas duas frentes, Vargas manteve-se na presidência até 1945. Voltaria eleito cinco anos depois, mas antes ainda foi o avalizador de dois partidos que seriam fundados: PSD (Partido Social Democrático) e PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) – pelo qual se filiou. No espectro oposto, surgiria a UDN (União Democrática Nacional), uma herdeira dos Partidos Conservador e Liberal. Seria a principal oposição ao governo getulista até seu suicídio em 1954.

## – Ditadura Militar

Com o golpe militar de 1964, apoiado inicialmente pela UDN para derrubar o governo trabalhista de João Goulart ('filho político' de Getúlio), todos os partidos – da esquerda à direita – entraram na ilegalidade. Do PCdoB (Partido Comunista do Brasil, herdeiro do PCB), passando pelo PSB (Partido Socialista Brasileiro, encontro de ideologias entre PCB e PTB), PDC (Partido Democrata Cristão) e alcançando até a própria UDN. Permitia-se apenas a adesão a duas vertentes: MDB (Movimento Democrático Brasileiro) e ARENA (Aliança Renovadora Nacional). Era como se, de uma hora para outra, a política nacional voltasse ao período do Brasil Império, onde vigoravam apenas os liberais e conservadores. Os quadros da centro-esquerda foram forçados ao exílio (como o petebista Leonel Brizola), enquanto os da extrema-

---

**FAZENDA TRIGUEIRO  
PEREIRO NA ERA  
ESCRAVOCRATA**

---

**A árvore genealógica  
partidos políticos do E**

---

**Raul Seixas, um perso  
fundamental da cultur  
brasileira**

---

**JAGUARIBE- CEARÁ -  
CIDADE CONHECIDA  
INTERNACIONALMEN**

---

**Homenagem a Olga B  
Prestes, minha mãe**

---

**RAUL SEIXAS: Eu Sou**

---

**Tivemos um golpe; ter  
ditadura?**

---

esquerda assumiram a ilegalidade para criar grupos armados – ALN (Aliança Libertadora Nacional), MR8 (Movimento Revolucionário 8 de outubro), VPR (Vanguarda Popular Revolucionária), entre outros.

#### – Reabertura política

Diante das manifestações populares pelo fim dos governos militares, foram surgindo novos partidos. Com o DNA getulista, Brizola fundou o Partido Democrático Trabalhista (PDT). Este ainda recebeu alguns componentes dos grupos revolucionários, enquanto a maioria acabou migrando para o recém fundado Partido dos Trabalhadores (PT), encontrando-se com líderes de movimentos sindicais. Com o desprestígio da ARENA, surgiu o PDS (Partido Democrático Social), que passaria a abrigar aqueles políticos que governaram sob o guarda-chuva militar, como José Sarney. O MDB, por sua vez, foi quem surfou a onda da abertura política, sendo a cara da recente democracia brasileira. Velhos partidos, como PCdoB, PSB e PTB também foram reativados, mas já desvirtuados das ideologias que os havia fundado.

#### – Coligações e fisiologismo

A partir da década de 90, os partidos foram se multiplicando. Da direita, saíram do PDS o PFL (Partido da Frente Liberal, hoje DEM), PPB (Partido Progressista Brasileiro, hoje apenas PP) e PRN (Partido da Reconstrução Nacional, hoje PTC) – que elegeria Fernando Collor nas primeiras eleições diretas. Do gigantesco PMDB, surgiria principalmente o PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira). Do PT, acabariam migrando vertentes radicais de esquerda, como PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado), PCO (Partido da Causa Operária) e mais recentemente PSOL (Partido Socialismo e Liberdade). O impeachment de Collor em 1992, no entanto, influenciaria ainda mais o fisiologismo na vida democrática brasileira. A troca constante de partidos – como do então vice-presidente Itamar Franco, que chegaria ao seu 5º partido ao assumir a presidência (PTB, MDB, PL, PRN e PMDB) – denunciava a falta de fidelidade a uma raiz ideológica. Além disso, o sistema presidencialista de coalizão insuflou as

**Quadrinho sobre a  
desocupação em Pinh**

coligações antes inimagináveis. O ‘tucano’ Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, ex-MDB, coligou com o PFL (dissidência do PDS e ARENA) para vencer as eleições de 1994 e 1998. Já o petista Lula uniu-se com o PL para fazer o mesmo em 2002 e 2006. Quando que os liberais do Brasil Império imaginariam que seus herdeiros políticos um dia uniriam forças com trabalhadores de movimentos sindicais? Da fusão dessa coligação improvável, por exemplo, saiu o atual SD (Solidariedade), que tem como presidente o deputado Paulinho da Força Sindical – um ex-petista, que se tornou uma das principais bases de apoio ao recente impeachment de Dilma Rousseff. Outra obra do fisiologismo é o recém criado Rede Sustentabilidade, capaz de abrigar a fundadora Marina Silva, ex-PT e PV (Partido Verde); Randolfe Rodrigues, ex-PSOL; Miro Teixeira, ex-PP, PDT e PROS (Partido Republicano da Ordem Social); e João Derly, ex-PCdoB. Isso sem falar no PSC (Partido Social Cristão), herdeiro do antigo PDC extinto pela ditadura militar, mas que já lançou a pré-candidatura de Jair Bolsonaro, um entusiasta do regime militar. Mas talvez o ‘filho mais bastardo’ da política brasileira seja o PR (Partido da República), nascido da fusão entre PL e PRONA (Partido da Reedificação da Ordem Nacional) – pensado e criado pelo ultranacionalista Enéas Carneiro, primo distante do integralista Plínio Salgado. Mesmo assim, não exitou em coligar com o PT nas eleições de Dilma. Sendo assim, à esta altura, onde ninguém mais sabe quem é o inimigo ou amigo na trincheira, urge uma reforma na política brasileira. Ou sigam degustando essa sopa de letrinhas promíscuas e indigestas.

Por Filipe Duarte



## RELATED POSTS

DEMOCRACIA

Brunilde Pomsel, ex-

POLÍTICA

Telecomunicações: a entrega

CAPITALISMO

“Eu posso vender. Quanto

A ayahuasca ameaça  
comércio espiritual

## CATEGORIES

AGRICULTURA FAMILIAR

ARTIGO

AUTOI

BANCOS

BEM ESTAR

BENFICA

CAPITALISMO

CIDADANIA

CINEMA

(

CRISE FINANCEIRA

CRÔNICAS

CULTURA

DEMOCRACIA

DESTAQUE

DIREITOS TRABALHISTAS

ECOLOGIA

EDUCAÇÃO

ELEIÇÕES 2014

ENTREVISTA

EQUILÍBRIO E SAÚDE

ESCOLA SEM PARTIDO

ESTADO

EUROPA

FEIRA AGROECOLOGICA DO BENFICA

FEMIN

HISTÓRIA

HUMANITÁRIA

INTERNACION.

JORNALISMO

LIVRO

MEDO

MULHER

MUNDO

MUNDO DO TRABALHO

MUSICA

MÚSICA

POLÍTICA

POPULAR

PROGRAMA MUNDO DO TRABALHO

secretária pessoal ministro da  
Propaganda de Adolf Hitler -  
morreu aos 106 anos.

📅 January 30, 2017

oculta

📅 November 16, 2016

você dá?"

📅 October 10, 2016

RÁDIO INSTIGADA

REFUGIADOS

RESENI

ROCK

SAUDAVEL

SAUDE

SAÚDE

SOCIEDADE

TURISMO

TV

TV INSTIG

VIOLÊNCIA

## PREVIOUS

Homenagem a Olga Benário Prestes, minha mãe

## NEXT

Tivemos um golpe; teremos ditadura?

## POST A COMMENT

2 comentários:



**PAULO**

📅 20 de junho de 2018 02:53

Nota zero, vc precisa voltar a estudar as fontes primárias... este poste é fake

Responder



**UNKNOWN**

📅 21 de junho de 2018 07:16

E onde fica o NOVO nessa sopa de letrinhas?

Responder



## ANUNCIO

Anuncio

## ANUNCIO

Digite seu comentário...



Comentar como:

Gregório Silva (▼)

Sair

Publicar

Visualizar

☐ Notifique-me



TOTAL DE VISUALIZAÇÕES

1 8 4 8 7 8

## FORMULÁRIO DE CONTATO

Nome

E-mail \*

Mensagem \*

## RECOMENDAMOS


## RADIO INSTIGADA

Sorry this content is  
[Try searching on](#)

Sorry this content is  
[Try searching on](#)

Sorry this content is  
[Try searching on](#)

Enviar



Sorry this content is  
[Try searching on](#)

CREATED BY SORA TEMPLATES | DISTRIBUTED BY GOOYAABI TEMPLATES